

AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS

2º AVALIAÇÃO FORMATIVA 2022



SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS.....	3
2. PARTICIPAÇÃO.....	3
3. RESULTADOS.....	3
3.1. Resultados nos anos iniciais do Ensino Fundamental.....	5
3.2. Resultados nos anos finais do Ensino Fundamental.....	6
3.2. Resultados do Ensino Médio	7

1. ASPECTOS GERAIS

Este documento tem o objetivo de apresentar os indicadores e os resultados divulgados pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) no âmbito do evento de Apresentação de dados e abertura do 4º Ciclo de Avaliações Diagnósticas e Formativas. Os dados são de abrangência nacional e se referem à 2ª Avaliação Formativa 2022, disponibilizadas a partir de 15 agosto de 2022 e aplicadas para estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

O recorte para análise considera testes realizados até o dia 18 de outubro de 2022, por estudantes das redes públicas e privadas brasileiras. Para a aplicação, foram disponibilizados na Plataforma de Avaliações Diagnósticas e Formativas¹, 72 cadernos de Língua Portuguesa (Escrita), 66 cadernos de Ciências da Natureza, 54 cadernos de Língua Portuguesa (Leitura), 54 cadernos de Matemática, 45 cadernos de Língua Portuguesa (Fluência em Leitura) e 20 cadernos de Língua Inglesa.

2. PARTICIPAÇÃO

Os dados gerais de participação na 2ª Avaliação Formativa 2022 incluem todas as etapas avaliadas – a saber, os Ensinos Fundamental e Médio – e considera os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa (Leitura, Fluência em Leitura e Escrita), Matemática, Ciências da Natureza e Língua Inglesa. Foram realizados 1.428.192 testes, aplicados em 5.952 escolas das redes públicas e privadas, distribuídas por 1.326 municípios nas 27 unidades da federação.

3. RESULTADOS

Para o Ensino Fundamental, a produção de medidas se baseou no modelo *Rasch* da Teoria da Resposta ao Item, que possui um parâmetro e oferece uma correspondência direta entre o percentual de acerto no teste e a proficiência.

Os resultados da 2ª Avaliação Formativa 2022 foram calculados na Escala de Desenvolvimento da Aprendizagem no Ensino Fundamental, elaborada pelo CAEd com referência na escala do

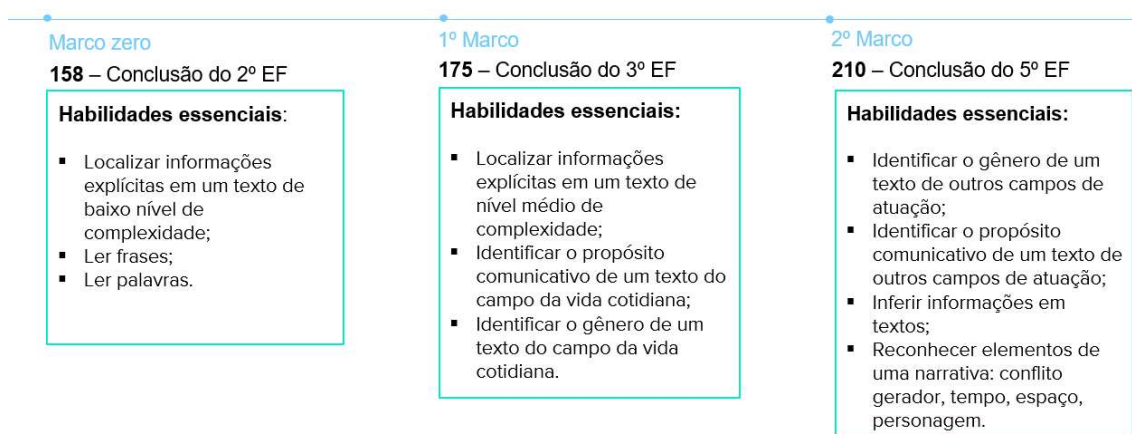
¹ Endereço eletrônico: <https://plataformadeavaliacaoemonitoramento.caeddigital.net/>

Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Com variação entre 0 e 350, a Escala de Desenvolvimento da Aprendizagem tem como objetivo subsidiar o acompanhamento do progresso do estudante não apenas durante o ano letivo, mas também ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Essa escala toma como referência os Marcos de Desenvolvimento da Educação Básica (Figuras 1 e 2), que têm como pressuposto a ideia de que a aquisição de habilidades mais básicas cria condições necessárias para novas aprendizagens, que, por sua vez, levarão ao desenvolvimento de habilidades mais complexas. Ou seja, vislumbra o sentido de progresso ao longo da trajetória do estudante na Educação Básica.

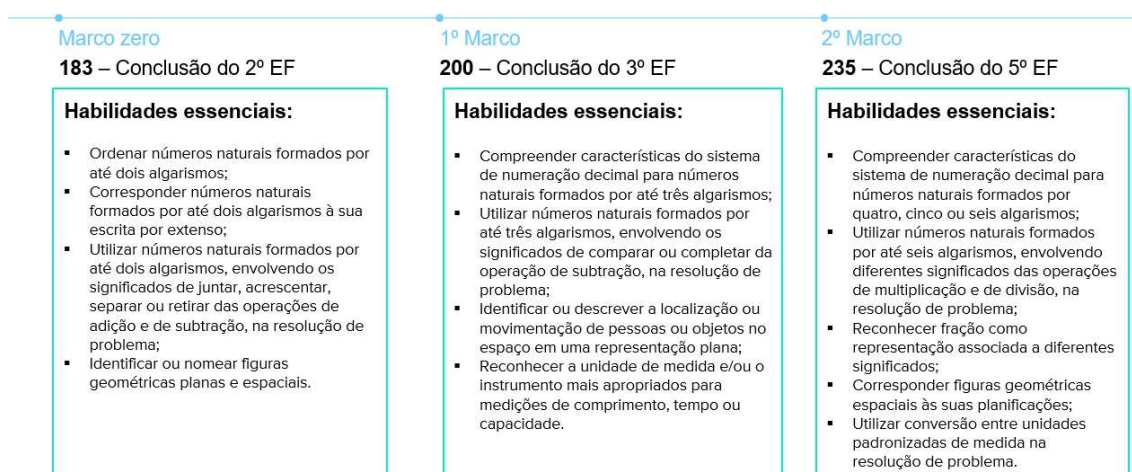
Para o caso de testes de Fluência em Leitura, aplicados do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, foram considerados três diferentes tipos de perfis de leitor. O primeiro, pré-leitor, caracteriza aquele estudante que lê corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras no item. O pré-leitor ainda não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando a faz, aplica muito esforço. Em seguida, há o leitor iniciante, que consegue, em 60 segundos, ler corretamente 11 ou mais palavras, e 6 ou mais pseudopalavras nos itens do teste. Esse estudante demonstra já ter se apropriado das regras que organizam o sistema de escrita alfabética, mas ainda apresenta dificuldades com a base ortográfica. Por fim, há o leitor fluente, aquele que, em 60 segundos, lê corretamente, no mínimo, 65 palavras com uma precisão superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste. Esse estudante é capaz de chegar ao final da leitura do texto e de responder às questões de compreensão que lhe foram apresentadas, construindo, possivelmente, sentido para o que lê.

Figura 1 – Marcos de Desenvolvimento em Língua Portuguesa dos anos iniciais no Ensino Fundamental



Fonte: CAEd/UFJF.

Figura 2 – Marcos de Desenvolvimento em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental



Fonte: CAEd/UFJF.

Os resultados do Ensino Médio, por sua vez, foram calculados a partir da Teoria Clássica dos Testes (TCT). Por isso, possuem somente percentual médio de acertos e não medida de proficiência. Além disso, não estão situados em uma escala de progresso.

3.1. Resultados dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Para o cálculo dos resultados apresentados neste relatório foram considerados os testes de Língua Portuguesa e Matemática, tendo sido avaliados nos anos iniciais do Ensino Fundamental cerca de 257 mil alunos em Língua Portuguesa e 248 mil em Matemática, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Números de estudantes avaliados em Língua Portuguesa (Leitura e Fluência) e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental

ANO AVALIADO	LEITURA	FLUÊNCIA	MATEMÁTICA
1º ANO	75.678	2.443	71.147
2º ANO	75.324	22.142	71.347
3º ANO	34.839	8.926	33.279
4º ANO	35.207	8.000	33.758
5º ANO	36.163	7.484	38.038
TOTAL	257.211	48.995	243.803

Fonte: CAEd/UFJF.

Os resultados de Língua Portuguesa da 2ª Avaliação Formativa 2022 nos anos iniciais do Ensino Fundamental traz as seguintes médias de proficiência: 174 no 1º ano; 173 no 2º ano; 177 no 3º ano; 194 no 4º ano; 204 no 5º ano. Em Matemática, a média de proficiência obtida foi de 156 pontos no 1º ano; 153 no 2º ano; 162 no 3º ano; 196 no 4º ano; 208 no 5º ano.

Como medida de defasagem, foi calculado o percentual de estudantes que ainda não consolidaram o Marco Zero das duas disciplinas, previstos para o final do 2º ano, conforme apresentado anteriormente nas Figuras 1 e 2. Em Língua Portuguesa, 39% dos estudantes do 3º ano, 21% dos estudantes do 4º ano e 15% dos estudantes do 5º ano ainda não consolidaram habilidades relacionadas à Alfabetização inicial. Em Matemática, a defasagem se amplia: 64% dos estudantes do 3º ano, 45% dos estudantes do 4º ano e 29% dos estudantes do 5º ano ainda não consolidaram habilidades basais de alfabetização e letramento matemáticos.

No que se refere aos resultados dos testes de Fluência (Tabela 3), os dados revelam que do 2º ano, 42% são pré-leitores, 45% são leitores iniciantes e 13% são leitores fluentes. No 3º ano, 27% dos estudantes são pré-leitores, 43% são leitores iniciantes e 30% são leitores fluentes. No 4º ano, 17% dos estudantes são pré-leitores, 42% são leitores iniciantes e 41% são leitores fluentes. No 5º ano, 10% dos estudantes são pré-leitores, 29% são leitores iniciantes e 61% são leitores fluentes.

3.2. Resultados nos anos finais do Ensino Fundamental

Nos anos finais do Ensino Fundamental, foram avaliados cerca de 102 mil alunos em Língua Portuguesa e 103 mil em Matemática, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Números de estudantes avaliados em Língua Portuguesa (Leitura e Fluência) e Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental

ANO AVALIADO	LEITURA	FLUÊNCIA	MATEMÁTICA
6º ANO	28.779	3.334	28.070
7º ANO	24.968	3.135	26.489
8º ANO	25.489	2.502	25.416
9º ANO	22.353	2.380	23.363
TOTAL	101.589	11.351	103.338

Fonte: CAEd/UFJF.

A média da proficiência obtida pelos estudantes em Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental, foi de 201 pontos no 6º ano; 210 pontos no 7º ano; 216 pontos no 8º ano; e 226 pontos no 9º ano. Em Matemática, a média da proficiência dos estudantes foi de 193 no 6º ano; 200 no 7º ano; 223 no 8º ano e 242 no 9º ano.

Utilizando essa medida para alocar os estudantes segundo as defasagens nos grupos de intervenção pedagógica do Programa Brasil na Escola, é possível observar que em Língua Portuguesa no 6º ano, 22% dos estudantes se encontram no Grupo 1; 10% no Grupo 2; 26% no Grupo 3; e 25% no Grupo 4. No 7º ano, 18% dos estudantes se enquadram no Grupo 1; 9% no Grupo 2; 27% no Grupo 3; 27% no Grupo 4. No 8º ano, 11% dos estudantes estão no Grupo 1; 7% no Grupo 2; 30% no Grupo 3; 25% no Grupo 4. No 9º ano, 7% dos estudantes estão no Grupo 1; 10% no Grupo 2; 24% no Grupo 3; 33% no Grupo 4.

Assim como nos anos iniciais, também nos anos finais a defasagem em Matemática é maior do que a verificada em Língua Portuguesa. Isso porque para todos anos/séries avaliadas os dois primeiros grupos de intervenção, mais críticos, acumulam maior percentual de estudantes do que o observado para Língua Portuguesa. Nesse caso, no 6º ano, 42% dos estudantes estão no Grupo 1; 11% no Grupo 2; 16% no Grupo 3; 11% no Grupo 4. No 7º ano, 42% dos estudantes estão no Grupo 1; 11% no Grupo 2; 18% no Grupo 3; 12% no Grupo 4. No 8º ano, 20% dos estudantes estão no Grupo 1; 12% no Grupo 2; 19% no Grupo 3; 26% no Grupo 4. No 9º ano, 13% dos estudantes estão no Grupo 1; 9% no Grupo 2; 16% no Grupo 3; 25% no Grupo 4.

No que se refere aos resultados dos testes de Fluência, os dados revelam que a maioria dos estudantes dos anos finais são leitores fluentes. Observando o desempenho por ano escolar, 8% dos estudantes do 6º ano são pré-leitores, 32% são leitores iniciantes e 59% são leitores fluentes. No 7º ano, 5% dos estudantes são pré-leitores, 26% são leitores iniciantes e 69% são leitores fluentes. No 8º ano, 4% dos estudantes são pré-leitores, 23% são leitores iniciantes e 73% são leitores fluentes. No 9º ano, 3% dos estudantes são pré-leitores, 19% são leitores iniciantes e 79% são leitores fluentes.

3.3. Resultados no Ensino Médio

No Ensino Médio, foram disponibilizados testes para avaliar dois grupos de habilidades. O primeiro buscava mensurar se o estudante já havia desenvolvido as *Habilidades básicas para o Ensino Médio*. Já o segundo abordava *Competências Específicas do Ensino Médio*, com

habilidades previstas para a etapa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Ensino Médio, foram aplicados 3.631 testes de Língua Portuguesa e 3.439 testes de Matemática.

A média de acertos dos estudantes nos cadernos de Língua Portuguesa foi de 64% para as *Habilidades básicas* e de 51% nas *Competências Específicas*. Para compreendermos melhor a distribuições dos estudantes de acordo com os percentuais de acertos, realizamos a seguinte categorização: Alto (mais de 75% de acerto), Médio (mais de 50% até 75% de acerto), Baixo (mais de 25% até 50% de acerto), Muito baixo (até 25% de acerto). Nas *Habilidades básicas*, 34% dos estudantes se encontram na categoria Alto, 36% na Médio, 21% na Baixo e 9% na Muito Baixo. Já nas *Competências específicas* temos a seguinte distribuição dos estudantes: 14% na categoria Alto, 37% na Médio, 29% na Baixo e 20% na Muito Baixo.

Para mensurar as *Competências específicas* em Língua Portuguesa, foram aplicados 3 cadernos de testes, quais sejam, *Todos os campos de atuação*, *Campos não literários* e *Campo artístico-literário*. Para o primeiro, a média de acertos foi de 53%; para o segundo, 49%; e, para o terceiro, 41%. Em *Todos os campos de atuação*, os estudantes ficaram distribuídos da seguinte maneira pelas categorias de desempenho: 19% em Alto; 35% em Médio; 26% em Baixo; e 20% em Muito Baixo. Para os *Campos não literários*, a distribuição foi: 7% em Alto, 43% em Médio, 34% em Baixo e 16% em Muito baixo. No *Campo artístico literário*, 1% dos estudantes tiveram desempenho Alto, 30%, Médio; 39%, Baixo; 30%, Muito baixo.

Para os cadernos de Matemática, a média de acertos dos estudantes foi de 34% para as *Habilidades básicas* e de 31% nas *Competências Específicas*. Nas *Habilidades básicas*, 2% dos estudantes ficaram na categoria Alto, 13% na Médio, 43% na Baixo e 42% na de Muito Baixo desempenho. Já nas *Competências específicas*, foi observada a seguinte distribuição: 3% na categoria Alto, 12% na Médio, 30% na Baixo e 55% na Muito Baixo.

Para mensurar as *Competências específicas* em Matemática, foram aplicados cadernos de testes de três categorias: *Números e álgebra*, *Geometria e medidas* e *Probabilidade e estatística*. Para o primeiro, a média de acertos foi de 28%; para o segundo, 24%; e, para o terceiro, 42%. Em *Números e álgebra*, a distribuição dos estudantes pelas categorias de desempenho se deu da seguinte maneira: 1% em Alto; 10% em Médio; 29% em Baixo; e 61% em Muito Baixo. Em *Geometria e medidas*, o percentual foi de 0% em Alto; 2% em Médio; 36% em Baixo; e 63% em Muito baixo. Já para *Probabilidade e estatística*, 11% dos estudantes tiveram desempenho Alto; 24%, Médio; 30%, Baixo; e 35%, Muito baixo.